



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA

SECRETARIA LEGISLATIVA

DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA

12ª SESSÃO SOLENE PARA HOMENAGEAR OS POLICIAIS MILITARES E DELEGADOS DE RONDÔNIA QUE SE CAPACITARAM NO 1º CURSO DE NEGOCIADOR POLICIAL EM OCORRÊNCIA DE ALTÍSSIMA COMPLEXIDADE

EM: 17.06.2019

INÍCIO: 09h38min

PRESIDENTE: SR. ANDERSON PEREIRA

A SRA. ELAINE REGINA PEREIRA MAIA (Mestre de Cerimônias) - Senhoras e senhores, bom dia. Sintam-se todos bem-vindos.

A Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia, após aprovação em Plenário de Requerimento do Excelentíssimo Senhor Deputado Estadual Anderson Pereira, realiza, nesta data, Sessão Solene para entrega de Voto de Louvor aos Policiais Militares e Delegados do 1º Curso de Negociador Policial em Ocorrência de Alta Complexidade.

Convidamos para compor à Mesa, Excelentíssimo Senhor Deputado Estadual Anderson Pereira, proponente desta Sessão Solene. Convidamos o Senhor Capitão PM Ewerson Melo Pontes,

Comandante do Batalhão de Operações Policiais Especiais - BOPE. Convidamos o Senhor Capitão PM Paulo Henrique da Silva Barbosa, Gerente de Recursos Humanos da SESDEC.

O SR. ANDERSON PEREIRA (Presidente) - Invocando a proteção de Deus e em nome do povo rondoniense, declaro aberta esta Sessão Solene para entrega de Voto de Louvor aos Policiais Militares e Delegados do 1º Curso de Negociador Policial em Ocorrências de Altíssima Complexidade.

A SRA. ELAINE REGINA PEREIRA MAIA (Mestre de Cerimônias) - Convidamos a Banda de Música da Polícia Militar do Estado de Rondônia, para tocar o Hino Nacional Brasileiro e o Hino Céus de Rondônia, sob a regência do Maestro 2º Sargento da PM Kelso Amorim Ferraz.

(Execução dos Hinos Nacional e Céus de Rondônia)

A SRA. ELAINE REGINA PEREIRA MAIA (Mestre de Cerimônias) - Neste momento nós assistiremos a um Vídeo Institucional sobre o Curso de Negociador Policial.

(Apresentação do Vídeo)

A SRA. ELAINE REGINA PEREIRA MAIA (Mestre de Cerimônias) - Gostaríamos de registrar e agradecer a presença dos senhores Ederson Souza, Policial Civil do

Serviço Aéreo Policial - SAER; Soldado PM Rômulo Felipe Rocha, Soldado do Batalhão de Aviação Operacional, e agradecer também aos amigos e familiares dos homenageados nesta manhã.

O SR. ANDERSON PEREIRA (Presidente) - Bom dia a todos. Quero aqui agradecer ao Regente da Banda, Sargento Kelso Amorim. Agradeço o apoio da Banda neste evento e dizer que a gente, inclusive, já está ajudando a Banda. Destinamos o recurso para a compra de equipamentos, 2º ano, exatamente, o ano passado a gente ajudou e este ano novamente. E com isso vocês fazer esse trabalho que vocês fazem com grande excelência.

Esta singela homenagem aos integrantes da Polícia Militar, da Polícia Civil, que participaram desse Curso de Negociador, se dá por conta da gente, como Presidente da Comissão de Segurança desta Casa, mostrar para a sociedade, e não há local melhor do que a Casa do Povo para a gente mostrar para a sociedade o trabalho que a gente exerce em prol da segurança da população.

Na semana passada eu estive em Manaus no Encontro da Unale. A Unale é uma União dos Legisladores e Legislativos do Brasil, e uma das temáticas que a gente fez parte no debate lá, foi sobre o SUSP - Sistema Único de Segurança Pública, que envolve todos os entes de Segurança Pública do nosso País, inclusive, o Sistema Carcerário. E um dos debates que nós levantamos lá foi sobre essa integração das Policiais Cíveis, Militar, Agente Penitenciário, Polícia Federal, Polícia Rodoviária, porque se não houver essa integração, o crime vai prevalecer sobre nós. E nós sabemos que existe, não tem como a gente esconder e nem negar isso, um jogo de vaidade muito grande que a gente tem que acabar.

Porque o objetivo de todos nós é fazer o melhor pela população, naquilo que nós fomos atribuídos. E, nessa discussão do SUSP, foi o que a gente colocou lá, inclusive, e citando exemplos. Eu citei um exemplo aqui de Rondônia, lá na cidade de Cerejeiras, que a Polícia Militar apreendia muitas drogas e a Polícia Federal ficava com certo ciúme. Eu sei disso porque eu morei lá, fui diretor do presídio naquela região. E, certa vez, a Polícia Federal montou um cerco para prender traficantes lá na região. E aí, contratou para pilotar a Voadeira deles, lá no Guaporé, que é divisa com a Bolívia, lá em Pimenteiras, dois guias, mas não sabiam eles que os guias eram traficantes, eram mulas dos traficantes. E aí, aqueles pilotos, alguém aqui deve conhecer essa história, levou eles até uma emboscada. E lá houve troca de tiros e morreram dois policiais federais nessa situação. E a Polícia Militar tanto quanto a Polícia Civil sabiam, depois do fato ocorrido, e tinham informações de que aqueles guias eram ligados ao narcotráfico.

Então, se houvesse a integração não teria acontecido um fato dessa proporção. A Polícia tentou agir de uma forma isolada, claro, é uma competência dela, mas tem que ser integrado com as polícias estaduais, justamente porque vocês estão no dia a dia. E esse curso, que foi um curso padrão, inclusive, um dos instrutores no nosso curso de Direito eu li um livro dele, que é o Rogério Greco, uma grande pessoa, tem um conhecimento muito vasto. E, eu tenho certeza que vocês estão preparados para atender a nossa população do Estado de Rondônia no que for preciso, em qualquer sinistro que ocorrer.

Eu quero aqui também cumprimentar o Capitão Ewerson Pontes que comanda hoje o BOPE - Batalhão de Operações Especiais da Polícia Militar. A gente teve o nosso primeiro contato ainda no movimento grevista no sistema prisional. É

uma pessoa que eu tenho certeza que vai fazer um grande trabalho no BOPE. O Capitão também PM Paulo Henrique que comandou anteriormente o BOPE e hoje está em uma função administrativa como gerente de Recursos Humanos, aqui representando a SESDEC, o Comandante da PM justificou que estaria em viagem não poderia vir. E o Secretário está a caminho, segundo informações, está a caminho desse evento.

A gente iniciou, por conta do horário, eu não gosto muito de deixar as pessoas esperando. Quero cumprimentar, agora a pouco estão ali os nossos amigos do GAPE, está ali o Rogerinho, o Vidal e a menina eu não estou reconhecendo. Obrigado pelas presenças. Se vocês quiserem compor aqui com a gente, podem compor.

E uma das nossas falas nesse evento que ocorreu em Manaus e que chamou a atenção do Sistema de Segurança Pública, além da integração das Polícias no combate ao crime organizado, é a gente trabalhar para acabar com os quartéis do crime organizado. E quartéis que eu considero quartéis gerais, por que onde é que ficam esses quartéis gerais? Dentro dos presídios. Quem trabalha com inteligência, quem está dentro do Sistema de Segurança sabe que se um presídio for contido e ele tiver o controle estatal, inclusive, o índice de criminalidade aqui fora diminui. Exemplo disso, está acontecendo, aconteceu já no Rio Grande do Norte e aconteceu no Ceará. Inclusive, eu estive no Ceará visitando o trabalho que o Secretário de Justiça está fazendo lá, o Mauro, um grande trabalho de controle dos presídios que estavam sem controle. Inclusive, várias ordens de atacar órgãos públicos, de atacar profissionais de Segurança, de atacar a população aconteciam no Estado, justamente porque não tinha controle. E hoje, com 120 dias que eu estive lá, o controle é de assustar qualquer um como ele conseguiu fazer aquele feito,

isso sem aumentar em nenhum o efetivo, pelo contrário, só com gestão. E, da mesma forma, isso tem que acontecer em todo o Brasil.

No nosso Estado o crime organizado não está ainda na proporção que chegou os outros Estados, mas já existe, já é realidade. E a gente precisa combater esse mal, de forma rápida e eficiente. Mas, para isso acontecer, a gente precisa estar integrada, Polícia Civil e Polícia Militar, Sistema Prisional, juntamente com a Polícia Federal, que nós vamos conseguir. E o Estado tomando o controle dessas unidades e parar com esse negócio de dividir preso por facção, porque acaba fortalecendo o crime e daqui a pouco o Governador do Estado vai ter que construir um presídio para cada facção. E aí, quem está ditando as regras é o crime e quem tem que ditar as regras é o Estado. E aqui a gente ainda tem tempo de ditar essas regras, basta a gente agir rápido para não chegar à proporção em que chegou os outros Estados.

Sei também que ainda não chegou ao nosso Estado, porque nós temos uma Polícia muito boa. Nós temos uma Polícia que se for preciso dar uma resposta com muita energia, vai dar. Se for preciso negociar, vai negociar. Então, isso tem feito com que esses criminosos não se organizem, como já se organizaram em outros Estados e assim dite as regras, como aconteceu no Estado do Acre. No Estado do Ceará tinham cidades que, inclusive, o crime organizado ditava e dava toque de recolher e o comércio tinha que fechar. Cidades pequenas controladas pelo crime, sem o controle estatal. E hoje, através de um trabalho de controle dentro dos presídios, acabou isso dentro dessas cidades.

Por isso que eu digo, se a gente combater o mal lá dentro do quartel protegido pelo Estado, que é o quartel do

crime organizado, a gente vai ter uma segurança pública muito melhor e mais tranquila. E depois disso, depois dos presídios controlados e contidos, aí gente vai iniciar o papel que é a nossa função primordial do agente penitenciário, que é a ressocialização. Porque por enquanto não adianta tentar ressocializar, é jogar dinheiro no lixo, é jogar dinheiro público no lixo e não vai resolver. Porque a grande maioria é faccionado, a grande maioria é envolvida com tráfico de drogas, a grande maioria são noiados que precisam de tratamentos, e o Estado tem que tomar esse controle para poder ressocializar e a gente devolvê-los ao convívio social. Porque, hoje a gente está devolvendo ao convívio social, e eles vêm atacar a sociedade com assalto, com roubos e muitas coisas que vêm ocorrendo, que é reflexo de lá.

Então, o segredo está aí, para a gente ter uma segurança pública melhor para a nossa população e assim fazer cumprir a Constituição Federal, que segurança pública é um dever de todos, é uma função do Estado, mas é um dever de todos, inclusive do cidadão, para que a gente possa dar uma segurança pública de excelência.

Com essas palavras, eu parablenho nesta singela homenagem a todos vocês, a todos os policiais, delegados que participaram deste Curso de Negociador, e eu tenho certeza que vocês estão preparados para proteger a população no momento que for preciso.

Com a palavra Capitão Ewerson Pontes, que hoje comanda o Batalhão de Operações Especiais - BOPE.

O SR. CAPITÃO PM EWERSON MELO PONTES - Bom dia a todos. Inicialmente aqui agradecer o convite, a propositura do Deputado Anderson Pereira, que também é o Presidente da

Comissão de Segurança Pública, em nome do qual eu cumprimento os familiares presentes aqui, dos Negociadores e a todas que estão assistindo aqui; os funcionários da Casa, também muito importante a gente lembrá-los, cheguei cedo aqui, vi toda a preparação desta solenidade. Ao colega de turma Capitão Henrique, que é o Gerente, hoje, de Recursos Humanos da Secretaria de Segurança Pública, em nome do qual eu cumprimento o Regente da Banda, Sargento Kelson, parabéns aí a todos da Banda. Aos Negociadores presentes, em especial aqueles que vieram do interior, a gente sabe qual é a dificuldade de você poder sair bem cedo e chegar aqui no horário, então, agradeço também a vocês, a presença de vocês. E os demais militares presentes e também integrantes aqui, que o senhor citou do GAPE, do GAPE da SEJUS, e o nosso Núcleo de Operações Aéreas também aqui presente, muito obrigado.

Informar aqui que o Curso de Negociador foi realizado graças ao Capitão Henrique, que na época estava comandando o BOPE e eu fui convidado para ser o Subcomandante. E existia uma demanda, e existe ainda, de a gente formar policiais técnicos na negociação. A negociação é uma arte baseada em várias ciências, na qual o policial fica habilitado a atuar na primeira alternativa tática. E o Batalhão de Operações Especiais, com a sua criação, existia essa necessidade de formar negociadores para atuar em todo o Estado.

O nosso Estado tem um tamanho assim considerável. Só a nossa Capital é do tamanho de Israel, faz fronteira, e a gente pode dizer que ela tem 34 mil quilômetros de área, a maior Capital do Brasil. Então, somente na Capital, a gente precisa ter uma equipe muito boa de negociação, e a gente sabe que existia essa demanda. E pela primeira vez também, a gente deu a oportunidade de formar soldados e policiais

femininas, inclusive, com a participação de psicólogas, que é a primeira vez que o nosso Estado abriu essa oportunidade, então, para soldados, para Praças de maneira geral e para psicólogas.

Então, hoje, o Estado de Rondônia, é o 13º Estado a ter uma equipe nesse padrão, padrão nacional. Trouxemos instrutores de fora, de São Paulo, Minas Gerais, da Paraíba, todos com o reconhecido merecimento nessa área, todos. O senhor citou aqui o Rogério Greco, nós também tivemos outros, tivemos o Coronel De Luca, que foi um dos criadores da doutrina nacional. E para não me estender muito aqui, eu gostaria de agradecer e só lembrar isso aí. Muito obrigado.

O SR. ANDERSON PEREIRA (Presidente) - Também com a palavra, representando a SESDEC, Capitão PM Paulo Henrique, que já dirigiu o BOPE, e hoje é Gerente de Recursos Humanos da SESDEC.

Registrar também a presença do Delegado Raimundo Mendes, Diretor do Departamento de Narcóticos, que é o conhecido como DENARC.

O SR. PAULO HENRIQUE DA SILVA BARBOSA - Bom dia, Deputado Anderson; gostaria de desejar aí um bom dia também e agradecer a presença dos familiares e amigos de todos os Negociadores que estão aqui. Aproveitar já parabenizar também e agradecer aí o Capitão Pontes, por ter recebido essa demanda do BOPE da minha pessoa. Sargento Kelso, da Banda de Música, no qual eu cumprimento os demais integrantes da Banda de Música. Desejar um bom dia a todos os Negociadores. É um prazer revê-los todos juntos

novamente, praticamente todos juntos. É uma satisfação. O pessoal que veio de Ariquemes diretamente para este evento. Tenho certeza que fizeram uma viagem bem tranquila com a nossa Sargenta ali dirigindo, o pessoal chegou meio assustado aqui. E o pessoal do NOA que está aí, os demais presentes, muito bom-dia a todos.

Como o Coronel Pontes falou, quando a gente inaugurou o Batalhão, o BOPE, no dia 19 de setembro de 2018, uma das primeiras coisas que a gente pensou, Deputado, foi exatamente em qualificar o nosso efetivo.

Muitos pensavam que o BOPE tem a sua fama por ser conhecido ali pela caveira, como a sua representação, mas a caveira representa, além da vitória sobre a morte, ela representa salvar vidas. E quando a gente fala da aplicação da lei em salvar vidas e aplicar a lei, a gente passa primeiro pela negociação.

Então, como o Comandante à época, o primeiro curso que a gente pensou em fazer não foi nem o Curso de Operações Especiais, mas, sim, o Curso de Negociador. Na época eu estava praticamente só como policial, e um dos negociadores que nos tínhamos em Rondônia, no qual eu tenho plena confiança, era o Capitão Pontes, que estava como Subcomandante do Batalhão. De imediato fiz o convite ao Capitão Pontes para não só coordenar o curso, mas para vir para o BOPE para ser o meu Subcomandante, ele de pronto aceitou. E aí eu te agradeço, Pontes, imensamente por isso. E quando a gente tirou isso da ideia, da mente, ali, procuramos o Coronel Marcos Freire, um dos negociadores mais experientes e mais antigos aqui do Estado de Rondônia, até então, a Polícia Militar não tinha realizado nenhum Curso de Negociador. A Secretaria de Segurança Pública, no ano de 2013, havia feito um curso de negociadores para Oficiais e Delegados, Oficiais do Bombeiro e PM. E eu pedi

o apoio do Coronel Arcos Freire para nos ajudar neste intento, e de imediato ele nos disponibilizou o Sargento Botelho. O Sargento Botelho é da Banda de Música, mas tem uma capacidade de trabalho enorme. E o Sargento Botelho veio à disposição do BOPE para me ajudar a rascunhar o que seria o primeiro Curso de Negociador Policial em Ocorrência de Altíssima Complexidade da Polícia Militar do Estado de Rondônia.

Rapidamente a gente conseguiu materializar isso, através de um plano de ensino, e conseguiu as aprovações necessárias, já com o apoio do Capitão Pontes, na época, e fazer este curso, como o Capitão Pontes bem colocou, não só capacitando Oficiais da Polícia Militar, mas também pela primeira vez capacitando Praças, não só da capital, mas também do interior do Estado.

A gente sabe que o Negociador é a primeira resposta do BOPE em uma ocorrência de altíssima complexidade. E 90% das ocorrências são resolvidas com a capacidade de diálogo desses policiais. E quando nós abrimos para o interior e houve muitas buscas, muitas procuras, nós ficamos extremamente satisfeitos. Os policiais vieram do interior, se capacitaram, voltaram.

Uma particularidade deste curso também, Deputado, foi a inserção do Quadro de Saúde da Polícia Militar neste curso. Nós tivemos aí duas psicólogas, Capitã Cláudia que está aqui, e a Capitã Tatajiba do interior, que podem nos assessorar quando a gente tiver uma ocorrência envolvendo alguém que esteja perturbado mentalmente ou emocionalmente perturbado, e dar esse assessoramento técnico.

Então, foi um curso muito completo. Como o Capitão Pontes falou, nós tínhamos o Coronel De Lucas de São Paulo; nós tínhamos instrutores da Polícia Militar do BOPE, de

Mato Grosso; de Minas Gerais, o Capitão Francis e o próprio Procurador Dr. Rogério Greco, grande doutrinador que veio colaborar conosco. Do Paraná, o Major Marcos e o Capitão Fernando. Da Paraíba, o Coronel Nivan, que veio e todos vieram de uma forma, vamos dizer assim, dispostos a ajudar. Passaram aqui bastante tempo nos ajudando, os próprios instrutores aqui de Rondônia, me lembro aqui do Capitão Surfe, o Capitão Amorim, Major Carlos Gomes. Agradeço também ao Corpo de Bombeiro que disponibilizou os seus Oficiais. Eu me lembro do Capitão Andrade e o Cliviton, que também colaboraram. Então, todas essas pessoas que colaboraram, nós não podemos deixar de lembrar e de agradecer.

E eu tive a certeza de que nós tínhamos feito uma boa coisa, Deputado, quando terminou o curso e os policiais retornaram as suas Unidades, nós tivemos o caso de uma adolescente que estava tentando se suicidar na cidade, se eu não me engano na cidade próxima a Ji-Paraná ali, se eu não me engano, Presidente Médici. E, aí, nós tivemos o primeiro caso onde o policial estava na rua trabalhando, e quando a menina estava tentando o suicídio, ele foi lá e conseguiu convencê-la a não terminar com a sua vida e conseguiu salvar a menina. E uma coisa que parecia simples, ela estava sofrendo *bullying* na escola por conta de uma mochila velha. A mochila da menina era velha e os outros ficavam tirando chacota, e aquilo fez com que ela pensasse em tirar a vida. E a gente conseguiu, em um momento daquele, ali com o policial capacitado, salvar uma vida.

Então, aquilo, para mim, foi o suficiente de todo o trabalho que todos nós tivemos como coordenação, direção, coordenação do curso, e eu tenho certeza que cada um de vocês também terá essa oportunidade de, no momento que salvarem uma vida, ter certeza de toda a dedicação de

vocês, do Botelho, de cada um de vocês no momento que se predispuseram ajudar a sociedade e, mais uma vez, reforçando com o nosso juramento do sacrifício da própria vida. Então, fiquei extremamente satisfeito.

Agradeço, parabenizo a todos vocês. Agradeço, Deputado, imensamente este reconhecimento, porque a gente sabe que não é sempre, como o senhor disse, que "a Casa do Povo consegue atentar", porque são muitas demandas, eu tenho certeza disso. Mas a partir do momento que a gente tem esse trabalho reconhecido, e valoriza cada um desses policiais aqui, o senhor pode ter certeza que eles se dedicaram diuturnamente para que a gente tenha uma sociedade mais justa, que a gente consiga salvar mais vidas e aplicar a lei na medida do possível. Este o nosso objetivo. Muito obrigado.

O SR. ANDERSON PEREIRA (Presidente) - O Delegado gostaria de fazer o uso da palavra?

O SR. RAIMUNDO MENDES DE SOUZA FILHO - Bom dia a todos. É uma satisfação, fui pego assim quase de surpresa a comparecer, e eu quero parabenizar a Polícia Militar por esta iniciativa. O policial, na verdade, sempre deve estar preparado para o dia a dia da sua lida. Este assunto é um assunto de suma importância, eu creio que quem vai ganhar com isso é a sociedade, e que a partir do momento que nós tivermos um profissional qualificado para situações em que se exija um ato de negociação, então, nós só temos a ganhar. É como o meu antecessor aqui acabou de falar, se salvar uma vida já valeu, já valeu a pena.

Então, a Polícia precisa realmente está preparada, certo? Momentos de estresse, eu fiquei feliz de saber que tem até psicólogo já participando, e isso é muito bom. Meus parabéns. É o encerramento do curso hoje, hoje é o encerramento ou o início? Ah, é a Homenagem! Está bom, gente. Parabéns aí para vocês. Tudo de bom.

O SR. ANDERSON PEREIRA (Presidente) - Inclusive o Delegado que fez parte do curso, O Delegado Hévelin, passou no concurso, delegado da federal, não é? Então, inclusive ele já está em Brasília, acredito para fazer a formação dele.

O SR. RAIMUNDO MENDES DE SOUZA FILHO - Viu, Deputado, ele trabalhava comigo no DENARC. Foi uma não perda muito grande, e estamos tentando encontrar um substituto. Delegado e profissional excelente. Já está em Brasília.

O SR. ANDERSON PEREIRA (Presidente) - Muito bom. Também o Delegado Willian Roberto, que também participou do curso, mas ele, os dois não puderam estar presentes hoje para entrega, mas será encaminhada a entrega para eles. E vamos às homenagens.

A SRA. ELAINE REGINA PEREIRA MAIA (Mestre de Cerimônia) - Queremos agradecer e registrar a presença da Advogada a Monize Melo, neste ato representando o Deputado estadual Alex Redano.

Convidamos agora, Excelentíssimo Senhor Deputado Estadual Anderson Pereira para fazer a entrega de Voto de

Louvor aos Policiais Militares e Delegados do 1º Curso de Negociador Policial em Ocorrência de Altíssima Complexidade.

Antes, porém, gostaríamos de convidar para compor a Mesa, Excelentíssimo Senhor Coronel PM José Hélio Pachá, Secretário de Estado da Segurança, Defesa e Cidadania - SESDEC.

Para fazer essa entrega juntamente com o Deputado, convidamos o senhor Capitão PM Ewerson Melo Pontes e o senhor Capitão PM Paulo Henrique da Silva Barbosa. Convidamos Excelentíssimo Senhor Coronel da PM José Hélio Pachá para também fazer a entrega do Voto de Louvor.

(Momento da Entrega dos Votos de Louvor)

A SRA. ELAINE REGINA PEREIRA MAIA (Mestre de Cerimônia) - Convida os homenageados para receberem o Voto de Louvor.

Convidamos então para receber a homenagem, Capitão PM, Ewerson Melo Pontes, Coordenador do Curso;

Neste momento receberá a homenagem o Capitão da PM Paulo Henrique da Silva Barbosa, Diretor do Curso;

Convidamos a Capitã PM Psicóloga Cláudia Cabral da Costa, para receber a sua homenagem;

Convidamos o 2º Tenente PM Carlos Eduardo Leite Oliveira;

Convidamos o 2º Tenente PM Danilo Belarmino Taguá de Freitas;

Convidamos o 2º Sargento PM Eric Botelho de Almeida;

Convidamos a 3ª Sargenta PM Ana Paula Leles da Silva;

Convidamos o 3º Sargento PM Cleiton Almeida da Paixão;

Convidamos o 3º Sargento PM Sávio César de Araújo
Ferreira;

Para receber Voto de Louvor, convidamos a Cabo PM
Débora Santiago Sanchez;

Convidamos para receber a homenagem Cabo PM Eliel
Vasconcelos Pena;

Para receber a homenagem, convidamos o Cabo PM José
Albino Crespo Júnior;

Para receber o Voto de Louvor, convidamos o Cabo PM
Lucas Santiago;

Convidamos o Cabo PM Márcio Nascimento da Silva;

Também para receber o Voto de Louvor, convidamos a
Cabo PM Rosaly Rebouças Dias de Araújo;

Convidamos o Cabo PM Willames Hurtado Barbosa;

Convidamos o Soldado PM Alfredo Justiniano Paes;

Convidamos o Soldado PM Rodrigo Viana de Medeiros;

Convidamos o Soldado PM Romenique Alves dos Santos;

E, por fim, convidamos o Soldado PM Ronilson do Amaral
Melo.

Os demais homenageados receberão os seus certificados
de Voto de Louvor, na Corporação.

Convidamos a todos homenageados para uma foto oficial
junto ao Deputado Estadual e também ao Secretário.

(Momento da Foto Oficial)

Convido a todos a retomarem os seus lugares, e, neste momento, ouviremos novamente a banda da Polícia Militar, que tocará a canção da PM.

(Execução da canção da PM)

O SR. ANDERSON PEREIRA (Presidente) - O que seria deste evento sem essa banda? Abrilhanta qualquer evento. Eu quero conceder aqui a palavra ao Coronel Pachá, Secretário de Segurança, que teve uma agenda com o Governador e acabou não podendo chegar no horário. O Governador não convida, ele convoca.

O Coronel Pachá está com a palavra. Se quiser usar a tribuna, fique à vontade. Quero agradecer a presença de todos. Doutora Sandra está ali, nossa amiga, Bombeiro Militar.

O SR. CORONEL JOSÉ HÉLIO CYSNEIROS PACHÁ - Excelentíssimo Senhor Deputado Anderson, meus especiais cumprimentos, e, desde já, os nossos agradecimentos por tão importante homenagem para os nossos policiais militares e pelo trabalho da Polícia Militar, através de uma demonstração, que é um dos cursos que nós realizamos; Doutor Raimundo, representando aqui a Polícia Civil, muito obrigado pela presença e parabéns pelos integrantes da Polícia Civil que fizeram parte do rol dos formandos e hoje homenageados; Capitão Henrique, hoje Gerente de Recursos Humanos da Secretaria de Segurança Pública, trabalhando conosco e na pessoa de quem cumprimento todos os demais oficiais; praças; membros da banda, que abrilhantaram aqui

a solenidade; familiares; servidores aqui desta Casa; muito bom dia.

Como disse bem o Deputado, eu agradeço aqui à oportunidade de dirigir a palavra, em nome do Governador Coronel Marcos Rocha. Tivemos uma agenda inesperada agora pela manhã e, sob efeito cascata, todas as agendas da Secretaria se acumularam. Eu estava com um representante de São Paulo agora. Eu tive que dar uma passada lá, e aí terminei atrasando um pouco aqui. Peço aqui minhas escusas.

Senhores, as homenagens nós recebemos em vida, são muito importantes. O trabalho dos senhores já é importante por natureza, a missão de negociar é fundamental nas ocorrências de alta complexidade. Os senhores bem sabem que após findadas as negociações, inicia-se a possibilidade de uma solução letal para as ocorrências e isso é o que a sociedade e a própria Polícia Militar menos deseja. A Secretaria de Segurança Pública não trabalha com esse fim e, sim, visando preservar vidas.

A nossa Corporação, Polícia Militar, hoje, e a gente representando todas as outras que integram a Secretaria de Segurança Pública, Deputado, está de parabéns. As homenagens foram para, inicialmente, aqueles que frequentaram o curso, mas a iniciativa e o apoio da Corporação e da própria Secretaria, só para que os senhores saibam aqui os presentes, há muito não se tinham cursos de especializações com todos os direitos dos alunos pagos. A maioria dos cursos era feito sem ônus; os cursos realizados através da nossa gestão, com o apoio do atual Governo, foram com bolsas de estudos, todos os alunos fizeram jus a bolsa de estudos. Nós fizemos em seguida o Curso de Atirador Policial de Precisão, através da iniciativa também do então Comandante do BOPE, hoje aí na Mesa, o Capitão Henrique, e infelizmente, por questões que foram alheias à

vontade da Coordenação, mas ainda está em discussão, o que completaria o ciclo, que seria o Curso de Operações Especiais, foi cancelado. Mas foi, para mim, eu encaro como suspenso, na nossa gestão nós vamos fazer outro e esse sim vai ter um final feliz, digamos assim.

Muito obrigado, Deputado. Parabéns a todos os senhores e eu espero que façam bom uso... Outra coisa, Deputado, que os presentes não sabem, talvez, os próprios alunos, até 2013 os poucos negociadores que nós tínhamos na Polícia eram pegos no laço, quando tinha a ocorrência.

Então, foi na condição de Coordenador Regional de Policiamento, quando eu estive na função, que iniciaram as escalas de Negociador, o principal e o auxiliar, o secundário. Então, de lá par cá, claro, as escalas se apertaram porque diminuíram o número de negociadores, mas eu tenho certeza que agora essa escala está um pouco mais folgada e a gente está em condições de prestar um melhor serviço para a nossa comunidade.

Parabéns pela sua iniciativa em reconhecer, tinha que ser alguém que trabalha e que conhece um pouco da área. Se não foi ou se não veio de alguém Polícia, mas veio de alguém que entende um pouco na área da Secretaria de Justiça e isso é de grande valia. Eu tenho certeza que isso é um momento que vai ficar marcado na carreira deles e eles estão sendo homenageados antes mesmo, antes mesmo de negociar uma grande ocorrência. Então, aumenta a responsabilidade, mas eu tenho certeza que a formação foi excelente. Nós tivemos, inclusive, participação de instrutores e palestrantes de fora do Estado. O curso foi altamente de qualidade e com repercussão em nível nacional. Os nossos, os cursos realizados na Polícia Militar têm sempre uma vaga destinada, ou duas ou três, sempre que possível, para as Instituições que compõem a Segurança

Pública, visando à integração e isso é mais um fato que tem que ser destacado. E essa é uma das nossas metas: trabalhar com integração, coesão e juntos sermos mais eficazes voltados para combater à criminalidade no nosso Estado.

Agradeço mais uma vez e parabenizo o senhor e todos os homenageados. Parabéns!

O SR. ANDERSON PEREIRA (Presidente) - Inclusive, Coronel, eles já estão usando sim. Logo no início da solenidade a gente teve a informação que na cidade de Presidente Médici - não é isso? -, evitaram uma possível tentativa de suicídio, através das técnicas já que estamos desenvolvendo. Então, o pessoal já está aí em atuação, fora os fatos isolados que, às vezes, a gente não sabe que está ocorrendo.

O SR. CORONEL JOSÉ HÉLIO CYSNEIROS PACHÁ - Que bom, não é?

O SR. ANDERSON PEREIRA (Presidente) - Bom demais, muito bom!

O SR. CORONEL JOSÉ HÉLIO CYSNEIROS PACHÁ - Bom, que já estão usufruindo. Mas eu me referi a uma grande ocorrência, repercussão muito grande, a gente sabe, a gente acompanha o andamento das ocorrências diariamente e a gente tem verificado essas ocorrências acontecendo e, para nós, é um grande orgulho, cada operação realizada da Polícia Civil; cada ação de qualquer guarnição da Polícia Militar que nós, no dia seguinte ou até pouco tempo depois, tomamos

conhecimento, para mim é um grande orgulho, é uma grande satisfação.

Nós estamos em nível nacional, apesar de todas as dificuldades e limitações, entre as melhores Polícias do Brasil. Saiu recentemente, a taxa de redução de homicídios no nosso Estado e, em nível Brasil, foi a melhor das últimas estatísticas levantadas.

Então, nós somos também, em pesquisas de dois anos atrás, porque elas sempre trabalham com anos anteriores, as pesquisas consideram o ano completo, nós somos, eu acredito que até subimos mais ainda nesse ranking, a terceira Polícia menos corrupta do Brasil.

Então, eu só tenho motivo de orgulho das Instituições que compõem a Segurança Pública do nosso Estado, principalmente, a briosa Polícia Militar da qual eu hoje estou assinando a minha Reserva Remunerada e ao final de 29 anos e, mais ou menos, 4 meses só de Polícia Militar, então, para mim, é um grande orgulho.

Aproveito para enaltecer mais uma vez o presente que eu recebi com esse novo desafio, que é estar à frente da Segurança Pública representando o Coronel Marcos Rocha na Secretaria de Segurança. E é um grande desafio, mas eu tenho certeza que com o tempo nós vamos colher bons frutos e vamos deixar uma marca, assim como eu deixei nas unidades onde eu passei e aqueles que trabalharam comigo sabem do que eu estou falando. Muito obrigado a todos, mais uma vez, e parabéns.

O SR. ANDERSON PEREIRA (Presidente) - Parabéns Coronel. Eu tenho certeza que o nosso Governador, na sua indicação, ele acertou, pelo seu conhecimento nesses seus

29 anos de Polícia e o senhor já está encerrando a sua carreira na Segurança Pública no topo dela. E vai contribuir muito, com os seus conhecimentos, suas técnicas, formação é muito importante. E resolver uma ocorrência sem dar um disparo, eu acho que é uma meta de todos, da Polícia Militar, do Sistema Prisional, da Polícia Civil.

Outro dia, um princípio de motim que viraria uma rebelião de grandes proporções em Ariquemes, foi resolvido sem dar um disparo por parte do grupo do GAPE. Então, isso é importante. E resolveram a situação sem nenhum óbice, sem ninguém ferido.

Nós vamos ouvir também o representante aqui dos homenageados, Tenente Danilo Belarmino. Tagua? Ah, o nome de guerra é Tagua? Se quiser usar a Tribuna, Tenente, fique à vontade.

O SR. DANILO BELARMINO - Com a permissão do senhor Coronel Pachá, eu cumprimento aqui o Deputado, o Capitão Henrique, que na época era o Comandante do BOPE e hoje está na Secretaria. Capitão Pontes, Coordenador do nosso curso; o Delegado aqui presente. Cumprimento aqui os companheiros da Primeira Alternativa Tática, a rainha das alternativas. E, como diria o Coronel Nivan, eu fui pego de surpresa, "maçã verde", mas vamos lá.

O curso teve início no dia 18 de fevereiro, com duração de aproximadamente 32 dias. E foi um curso que só veio, realmente, a engrandecer mais ainda a nossa instituição, a Polícia Militar, com experiência dos colegas aqui de todos os cantos do Estado, que estão aqui presentes, de todas as áreas, tanto da parte da Psicologia, pessoal combatente, oficial de Administração.

Então, realmente, foi um curso muito rico, muito completo, por assim dizer. Presentes também vários oficiais de outros estados, pessoal de ponta, realmente, da negociação. E, a gente observa que pelo andamento do curso, finalizando ele, os companheiros saíram daqui com um conhecimento enriquecido, grande. Como eu falei, a Polícia Militar ganha muito com isso, o Estado de Rondônia ganha muito, a população ganha imensamente com isso.

E, uma frase que eu quero deixar aqui só para encerrar, que ficou bem no curso, que falava bem assim, essa foi até uma frase do Coronel Nivan: "Ouvir também é negociar". Ou seja, não é só o negociar que tem que falar, se expressar, ele também tem que saber ouvir e entender o que está acontecendo ali ao redor para então poder tomar uma decisão. Isso, realmente, marcou muito, além também da frase que ele utilizava muito, que era "maçã verde".

Então, eu quero agradecer aqui essa homenagem ao Deputado, à Assembleia Legislativa. Foi uma surpresa para todos e isso, realmente, é um incentivo para que toda a Polícia Militar, todos os policiais venham buscar cada vez mais, mais conhecimento e preparação para poder melhor servir à população do Estado de Rondônia. Muito obrigado.

O SR. ANDERSON PEREIRA (Presidente) - Parabéns Tenente. Essa frase eu uso muito na política, de 'mais ouvir do que falar' e é importante. Você aprende mais ouvindo do que falando. Porque, às vezes, você vai falar e você fala o que não deveria e você ouvindo você filtra o que você vai falar. E aí eu acho que tem que estar em primeiro lugar na hora de negociar. E não tem melhor negociador dentro do Sistema Prisional do que o próprio agente penitenciário que está ali no dia a dia. Ele sabe

com quem ele tem que falar para resolver uma crise, que ele conhece um por um que está ali.

Então, às vezes, você vai ouvindo, vai ouvindo, eu participei de muitas crises nesses 15 anos que eu tenho de Sistema Carcerário, dentro do Sistema, e algumas coisas a gente resolveu, ouvindo. Tirava a liderança ali, que a gente identificava, e ouvia e aí sabia como você precisava agir para resolver aquilo. Então, é muito importante.

Parabéns a todos. Eu agradeço a presença de todos.

E, invocando a proteção de Deus, declaro encerrada essa Sessão Solene. Convidamos todos para o coquetel que será servido aqui no Salão Nobre da Assembleia Legislativa. E um bom-dia, boa semana a todos.

(Encerra-se esta Sessão às 10 horas e 43 minutos)

(Sem revisão dos oradores)